

ATA DA 17ª. REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM DOIS DE ABRIL DE 2014.

Aos dois dias do mês de abril de dois mil e quatorze, às nove horas e trinta minutos, realizou-se a Décima Sétima Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, Biênio 2012 – 2014, no auditório da PRODESAN, sito à Praça dos Expedicionários, nº 10, Gonzaga – Santos – SP, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 16ª reunião; 2 – Apresentação: Apresentação – Segurança e soberania alimentar - Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas para a Sustentabilidade: exemplos de trabalhos do Jardim Botânico Chico Mendes – SEMAM – Engº Agrônomo Paulo Marco de Campos Gonçalves; 3 - Comunicados da Secretaria; 4 – Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SIEDI, SMS, SESERP, SECID, SEPORT, PRODESAN, UNIMES, FATEC, SOC. ENG., COMEB. Justificaram a ausência: UNIMONTE, CIESP, AEAS, MAF. O Presidente João Guedes iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Sra. Greicilene solicitou uma pequena alteração na ata e esta foi aprovada por unanimidade. O presidente inverteu a pauta devido a um compromisso do palestrante. Entre os comunicados da secretaria, a secretária deixou à disposição alguns ofícios enviados pela câmara, em cópia para o COMDEMA, sobre arborização, inclusive em consequência das obras do VLT, e sobre ICMS ecológico como incentivo aos proprietários de terrenos arborizados ou que prestam quaisquer outros serviços ambientais. Sr. Jaime solicitou que seja colocado o telefone do COMDEMA no D.O. e que sejam reenviados os assuntos já discutidos para saber o andamento dos mesmos, podendo ser distribuídos às Câmaras Técnicas. Sra. Luciana/OAB comentou que ao ler a ata da reunião anterior, percebeu a ênfase na necessidade em educação e transformação cultural. Perguntou sobre a parceria com a SEDUC e o vice-presidente respondeu que esteve em reunião com a nova secretária de educação sobre a Semana da água e novos projetos, inclusive a Feira de Orgânicos. Sr. Marco Aurélio ressaltou que a educação ambiental faz parte do currículo formal. Com formação para professores, escola total. O presidente convidou a SEDUC para se apresentar no COMDEMA e expor quais projetos já existem. Sr. Lustoza enalteceu a importância do conhecimento advindo das comunidades caiçaras, que convivem diretamente com a natureza e nem sempre são respeitados, inclusive pelo estado, como aconteceu na estação ecológica de Barra do Una. Nos USA seriam capacitados como servidores do Meio Ambiente. Sra. Paula Canto perguntou sobre árvores na Rua Tolentino Filgueiras, em frente a restaurantes, que foram arrancadas. Sr. Mauro explicou que conta com o apoio das denúncias, que precisam ser flagrantes. O presidente também solicitou o convite às sociedades de bairro, COMEB. Sra. Cibele sugeriu o convite à Secretaria de Comunicação. Sra. Irene comentou que árvores são plantadas, mas ao acordar já estão ao chão sem ver como aconteceu. Sra. Luciana disse que é necessário unir as ações que estão pulverizadas. Sr. Jaime parabenizou Sr. Mauro Haddad e a SEMAM pela publicação dos ecopontos no D.O. Iniciando a apresentação, o palestrante se apresentou, como engenheiro agrônomo na SEMAM, professor universitário, coordenador de redes ambientais. Falou sobre dois projetos desenvolvidos no Jardim Botânico, a Horta Escolar e a Feira de Orgânicos. Explicou que permacultura é um movimento de cultura permanente, para que se entenda ao máximo os ciclos da natureza e as ações humanas intervenham o mínimo a fim de que se aproveitem os serviços ambientais sem interferências antrópicas. Um sistema que inclui a cooperação e a solidariedade. Mostrou um histórico no mundo e no Brasil sobre a proteção e a educação ambiental, esta com novas diretrizes a partir de 2012. Uma das novas

visões trata dos recursos hídricos, os rios que antes separavam territórios e interesses, inclusive quanto à responsabilidade de quem cuida, são agora analisados em Bacias Hidrográficas. Destacou que o próximo congresso de Educação Ambiental será em Belém, de 21 a 29 de novembro deste ano. Salientou que o Jardim Botânico possui uma missão técnica, científica e política, por seu poder de transformação das relações comerciais e humanas, humanizando os processos. Relatou sobre a agroecologia, que enxerga o solo como um ente vivo, respeitando as plantas endêmicas. Atualmente os animais do Jardim Botânico o visitam, espontaneamente, não ficam presos, e ele apoia a biodiversidade urbana e a agricultura familiar, um órgão da Prefeitura. Comentou sobre a alimentação sem agrotóxicos, o qual contamina, inclusive, o leite materno. A indústria também precisa de água, energia, e se não trabalhar de forma sustentável, dará um tiro no próprio pé. Em 2014 o Jardim Botânico fará 20 anos, oferece cursos e a feira de orgânicos, que acontece no 1º domingo do mês, com diversas atrações de esportes, cultura e lazer e está em busca de patrocínio para as mesmas, pois o palhaço também precisa comer. No 3º domingo acontece na escola do Gonzaga e há proposta para a Igreja da Pompeia, no período da tarde e seria interessante esta alimentação ser adotada em hospitais e escolas. Sr. Jaime perguntou sugeriu mais divulgação sobre a diferença destes alimentos. Sra. Luciana/OAB perguntou se toda a população de Santos resolvesse consumir, haveria espaço para plantar? Sr. Paulo respondeu que é uma questão de planejamento e incentivo, o Butão, por exemplo, é um país que, por lei, só produzirá orgânicos. A monocultura é ineficiente em termos energéticos, a floresta é armazenadora de energia. Comentou que a Casa da Agricultura de Santos está prestes a ser destituída. Conselheiros comentaram sobre incentivos já existentes em outras cidades e em Santos poderia existir, como o do Alegria Centro para a cultura. Existem também os grupos de compra coletiva direta com os agricultores, o que os deixa com a certeza que seus produtos serão adquiridos. Explicou sobre a Segurança e soberania alimentar, as sementes crioulas. O Presidente João Guedes agradeceu e anunciou que a próxima reunião será dia 07 de maio, às 9h. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim, Sandra Cunha dos Santos e pelo presidente João Guedes Neto.

JOÃO GUEDES NETO
Presidente

SANDRA CUNHA DOS SANTOS
Secretária